



Árvores-B (Parte II)

SCC-503 Algoritmos e Estruturas de Dados II

Modificado por Moacir Ponti Jr, do original de:

Thiago A. S. Pardo

Cristina D. A. Ciferri

Leandro C. Cintra

M.C.F. de Oliveira



Algoritmo: Inserção

- Dois momentos
 - inicia-se com uma **pesquisa** que desce até o nível dos nós folhas
 - uma vez escolhido o nó folha no qual a nova chave deve ser inserida, os processos de **inserção**, **particionamento** (*split*) e **promoção** (*promotion*) propagam-se em direção à raiz
 - construção *bottom-up*



Algoritmo: Inserção

- **Fases** (procedimento recursivo)
 - 1) busca na página
 - pesquisa da página antes da chamada recursiva
 - 2) chamada recursiva
 - move a operação para os níveis inferiores da árvore
 - 3) inserção, *split* e *promotion*
 - executados após as chamadas recursivas
 - a propagação destes processos ocorre nos retornos das chamadas recursivas

caminho inverso
ao da pesquisa



Procedimento inicial

- **Rotina inicializadora** e de tratamento da raiz
 - abre ou cria o arquivo de índice (árvore-B)
 - identifica ou cria a página da raiz
 - lê chaves para serem armazenadas na árvore-B e chama função de inserção de forma apropriada
 - cria uma nova raiz quando a função de inserção particionar a raiz atual



Relembrando Inserção

1. Se árvore está vazia, crie a 1ª página (raiz), insira a chave e FIM
2. Senão, localize a página folha que deveria conter a chave
3. Se existe espaço, insira a chave, reordene a página e FIM
4. Senão (overflow):
 - 4.1. Divida a página em duas (split) e redistribua as chaves entre elas
 - 4.2. Se a pág. dividida era raiz, crie nova raiz como pai das duas resultantes
 - 4.3. Promova a menor chave da pág. direita como separadora no nó pai
 - 4.4. Se nó pai não sofreu overflow, FIM.
 - 4.5. Senão, volte ao passo 4.1 para o nó pai.



Estrutura de Dados



Estrutura de dados

- **Estrutura de dados**
 - determina cada página de disco
 - pode ser implementada de diferentes formas
- **Implementação adotada**
 - contador de ocupação (número de chaves por página)
 - chaves
 - ponteiros \Rightarrow campos de referência para as páginas filhas



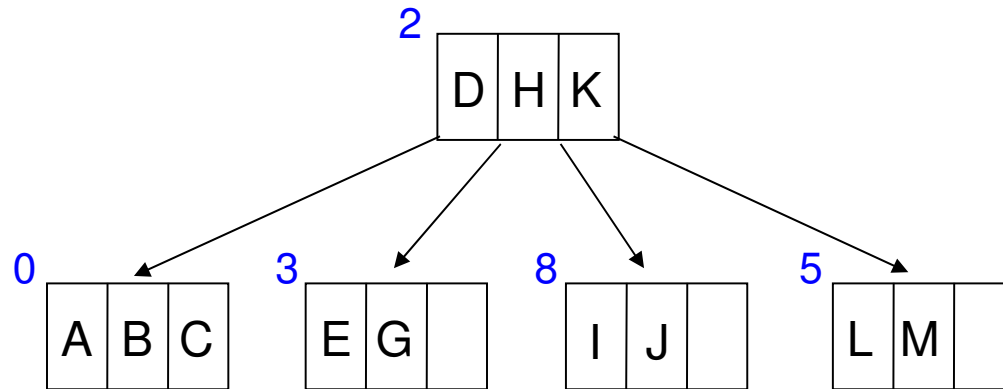
Estrutura de dados

- Possibilidade

```
#define ordem 8
```

```
typedef struct pagina {  
    int contador;  
    char chaves[ordem-1]; //assumindo chaves char  
    int filhos[ordem]; //armazena o RRN dos filhos  
    bool folha;  
} PAGINA;
```


Arquivo da Árvore-B



contador de ocupação
PAGINA.CONTADOR

chaves
PAGINA.CHAVES[]

ponteiros para os
nós filhos
PAGINA.FILHOS[]

página 2

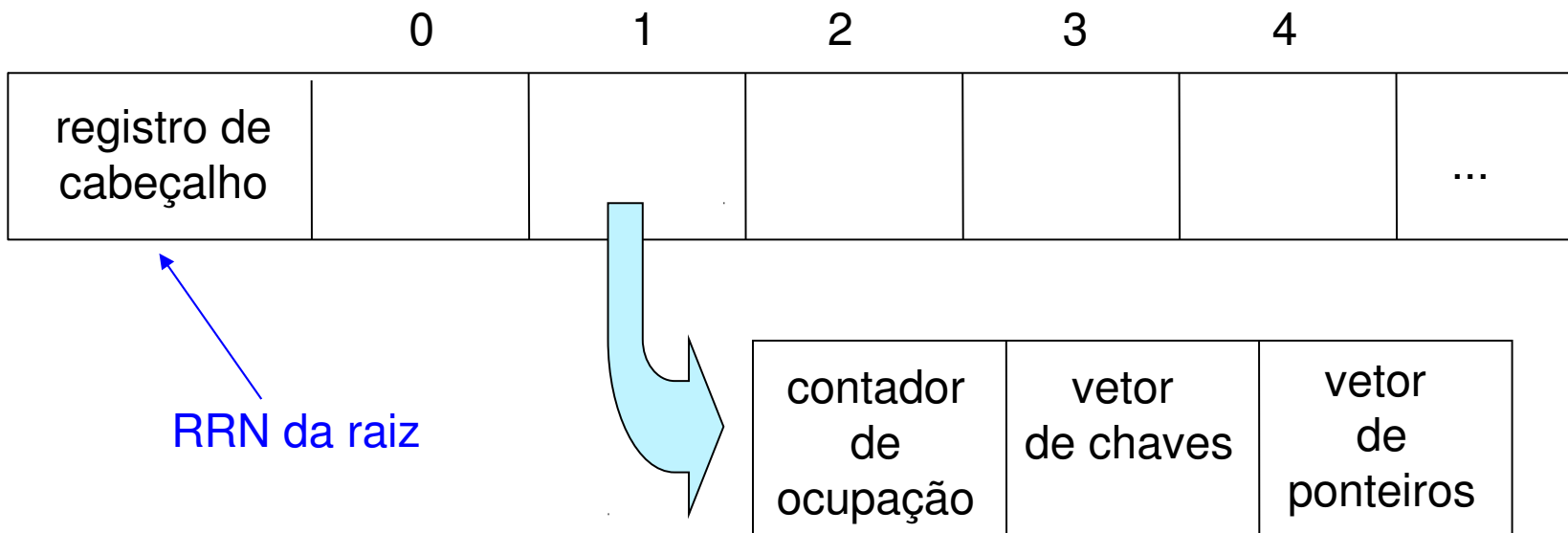
| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | D | H | K | 0 | 3 | 8 | 5 | F |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

página 3

| | | | | | | | | |
|---|---|---|--|----|----|----|----|---|
| 2 | E | G | | -1 | -1 | -1 | -1 | T |
|---|---|---|--|----|----|----|----|---|

Arquivo da Árvore-B

- Conjunto de registros de tamanho fixo



- Cada registro
 - contém uma página de disco



Algoritmo - pesquisa



Algoritmos

- Características gerais dos algoritmos
 - algoritmos **recursivos**
 - **dois estágios** de processamento
 - em páginas inteiras e...
 - dentro das páginas



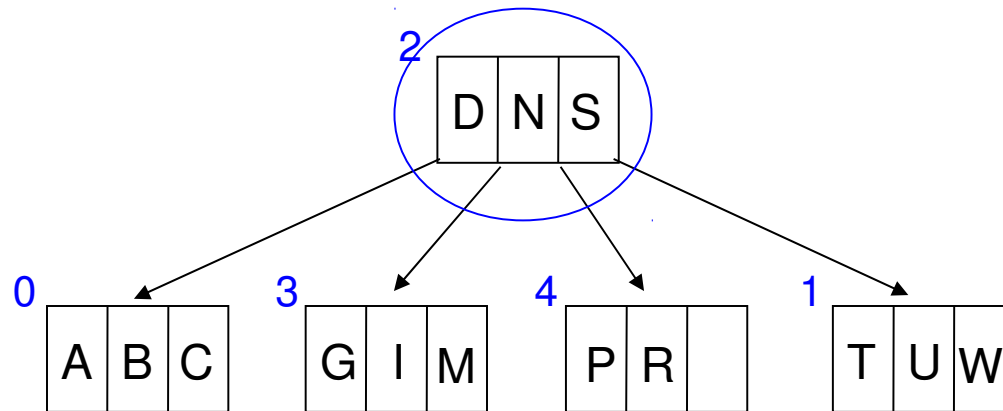
Algoritmo: Pesquisa

```
função busca(RRN, //página atual sendo pesquisada
              chave, //chave sendo procurada
              RRN_encontrado, //retorna a página que contém a chave
              pos_encontrada) //retorna posição da chave na página

se (RRN == -1) então
    retorne FALSO //chave de busca não encontrada

senão
    leia página P identificada por RRN
    procure chave em P, e atribua a POS a posição onde a chave deve ocorrer
    se (chave_encontrada) então
        RRN_encontrado = RRN //RRN atual contém a chave
        pos_encontrada = POS //POS contém a posição da chave na página
        retorne VERDADEIRO
    //se chave não encontrada, recomeça-se busca no filho apropriado
    senão
        retorne busca(P.filhos[POS], chave, RRN_encontrado, pos_encontrada)
```

Busca da Chave K



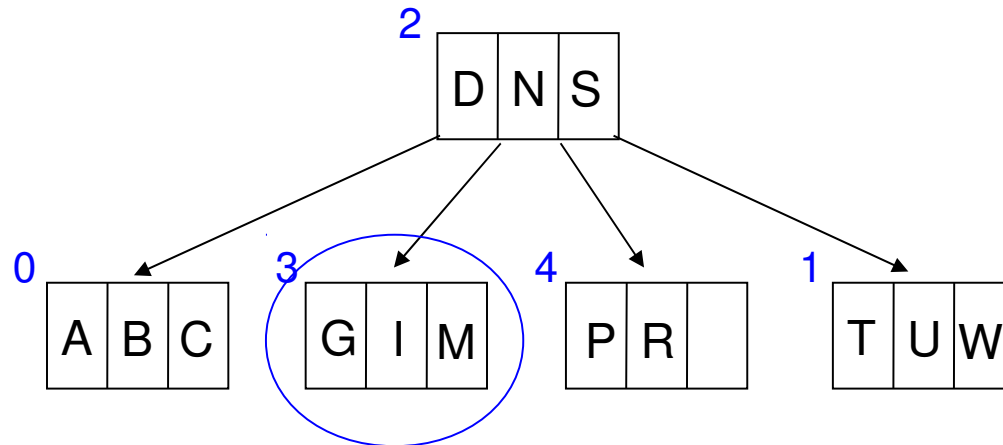
- busca(2, K, RRN_encontrado, pos_encontrada)

P =

| | | |
|---|---|---|
| D | N | S |
|---|---|---|

 não existe → POS = 1

Busca da Chave K



- busca(P.filhos[1], K, RRN_encontrado, pos_encontrada)

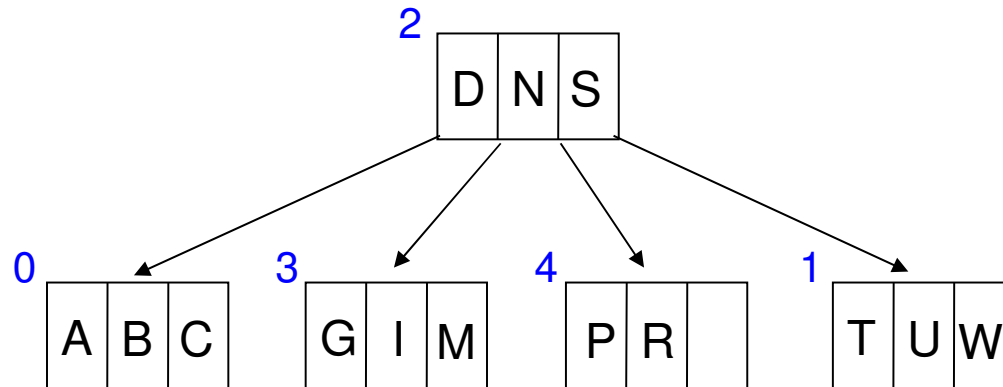
P =

| | | |
|---|---|---|
| G | I | M |
|---|---|---|

 não existe → POS = 2



Busca da Chave K

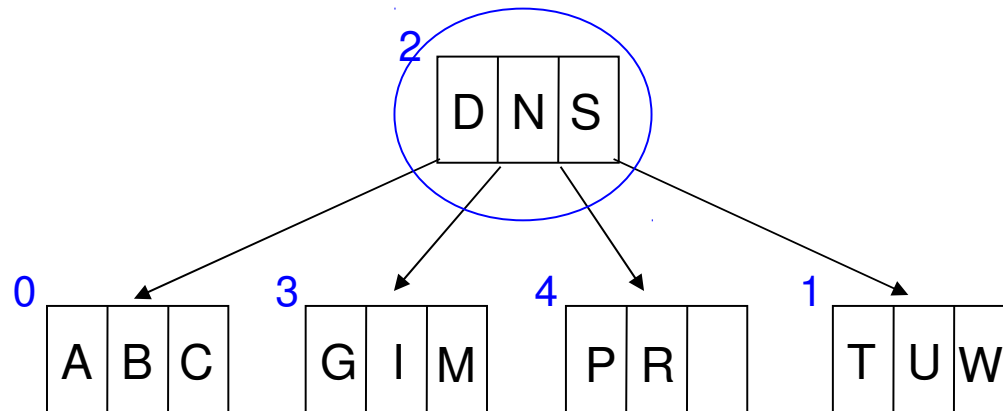


- `busca(Pag.filhos[2], K, RRN_encontrado, pos_encontrada)`

`P.filhos[2] = -1` → chave de busca não encontrada

retorna **FALSO**

Busca da Chave M



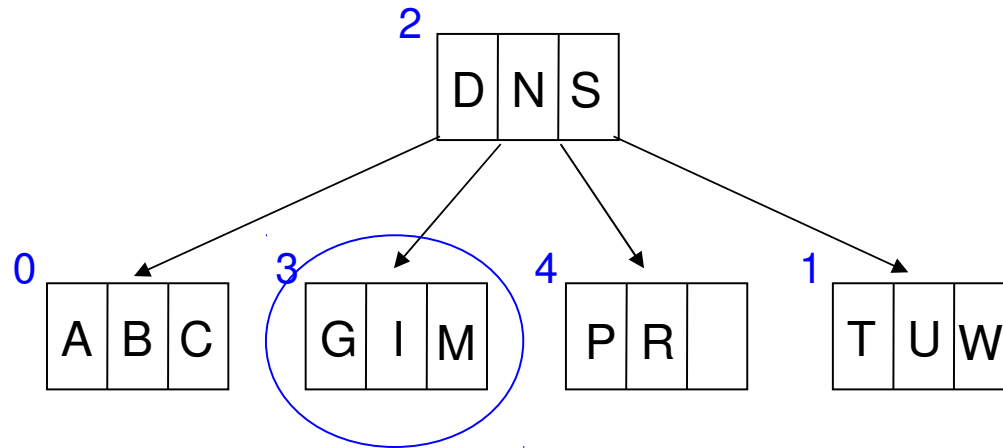
- busca(2, M, RRN_encontrado, pos_encontrada)

P =

| | | |
|---|---|---|
| D | N | S |
|---|---|---|

 não existe → POS = 1

Busca da Chave M



- busca(P.filhos[1], M, RRN_encontrado, pos_encontrada)

P =

| | | |
|---|---|---|
| G | I | M |
|---|---|---|

chave de busca encontrada

pos_encontrada = 2

RRN_encontrado = 3

retorna **VERDADEIRO**



Exercício

- **Em duplas, para entregar**
 - Implemente em C o percurso em-ordem em uma árvore-B, imprimindo as chaves visitadas
 - Suponha que ela está em RAM, para facilitar

```
typedef struct pagina {
    int contador;
    char chaves[ordem-1];
    PAGINA *filhos[ordem];
} PAGINA;
```

```
em-ordem(no) {
    se (no.esq != NULL)
        em-ordem(no.esq)
    print no.value
    se (no.dir != NULL)
        em-ordem(no.dir)
}
```



Definição e Propriedades de Árvores-B



Relembrando...

- **Ordem** de uma árvore-B
 - Número máximo de descendentes que uma página, ou nó, pode possuir
- Em uma árvore-B de ordem **m**, o número máximo de chaves em uma página é **m-1**
 - Exemplo:
 - Uma árvore-B de **ordem 8** tem, no máximo, **7 chaves por página**



Propriedades das árvores-B

- **Número mínimo de chaves** por página
 - Quando uma página é particionada na inserção, as chaves são divididas (quase) igualmente entre as páginas velha e nova
 - o número mínimo de chaves em um nó é dado por $\lceil m/2 \rceil - 1$ (exceto para a raiz)
 - **Exemplo:** árvore B de ordem 8, armazena no máximo 7 chaves por página e tem, no mínimo, 3 chaves por página



Propriedades das árvores-B

- Para uma árvore-B de ordem **m**
 1. Cada página tem:
 - no máximo, **m** descendentes
 - no mínimo $\lceil m/2 \rceil$ descendentes (exceto raiz e folhas)
 2. A raiz tem, no mínimo, dois descendentes
 - a menos que seja uma folha
 3. Todas as folhas estão no mesmo nível
 4. Uma página não folha com **k** descendentes contém **k-1** chaves
 5. Uma página folha contém, no mínimo $\lceil m/2 \rceil - 1$ e, no máximo, **m-1** chaves

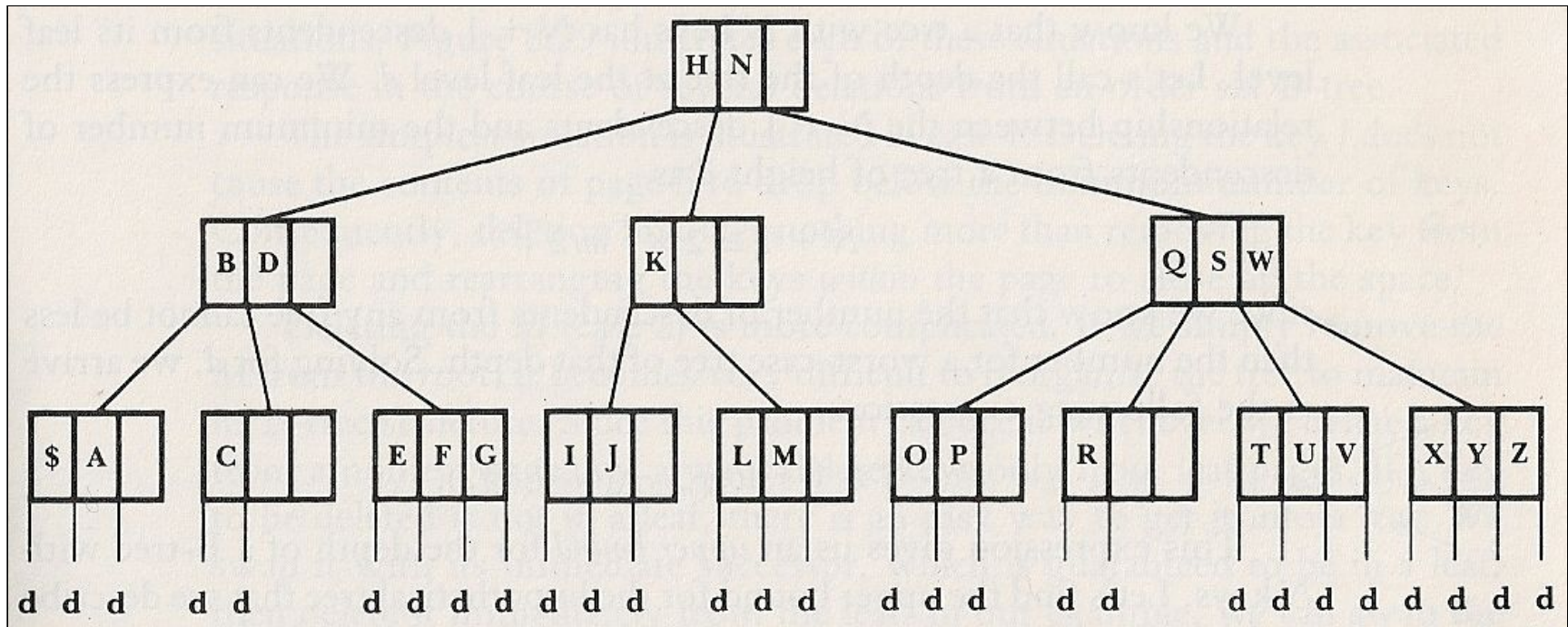


Busca no pior caso

- Profundidade da busca no pior caso
 - Tendo X chaves e um tamanho de página Y , qual o número de acessos a disco necessário?
 - Ou “qual a profundidade da árvore”?

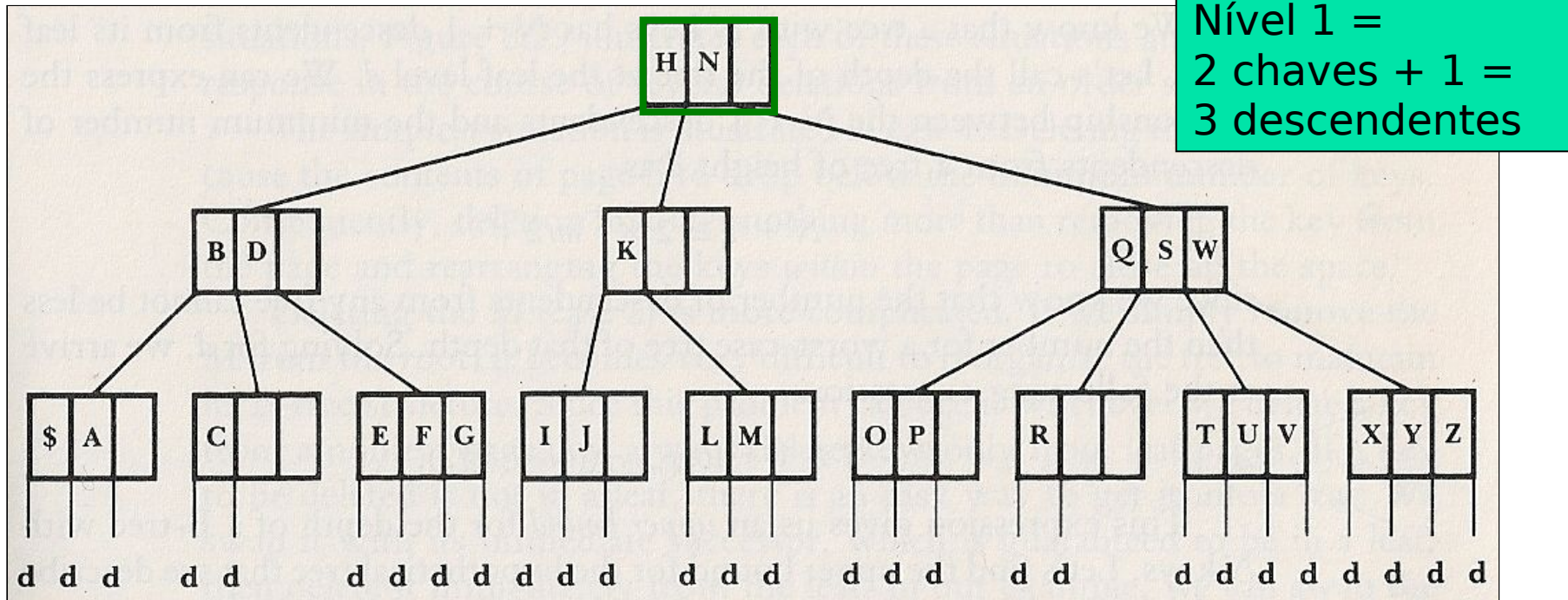
Propriedades das árvores-B

- Antes de mais nada, é importante observar
 - número de descendentes possíveis de um nível da árvore = número de chaves até o nível atual + 1



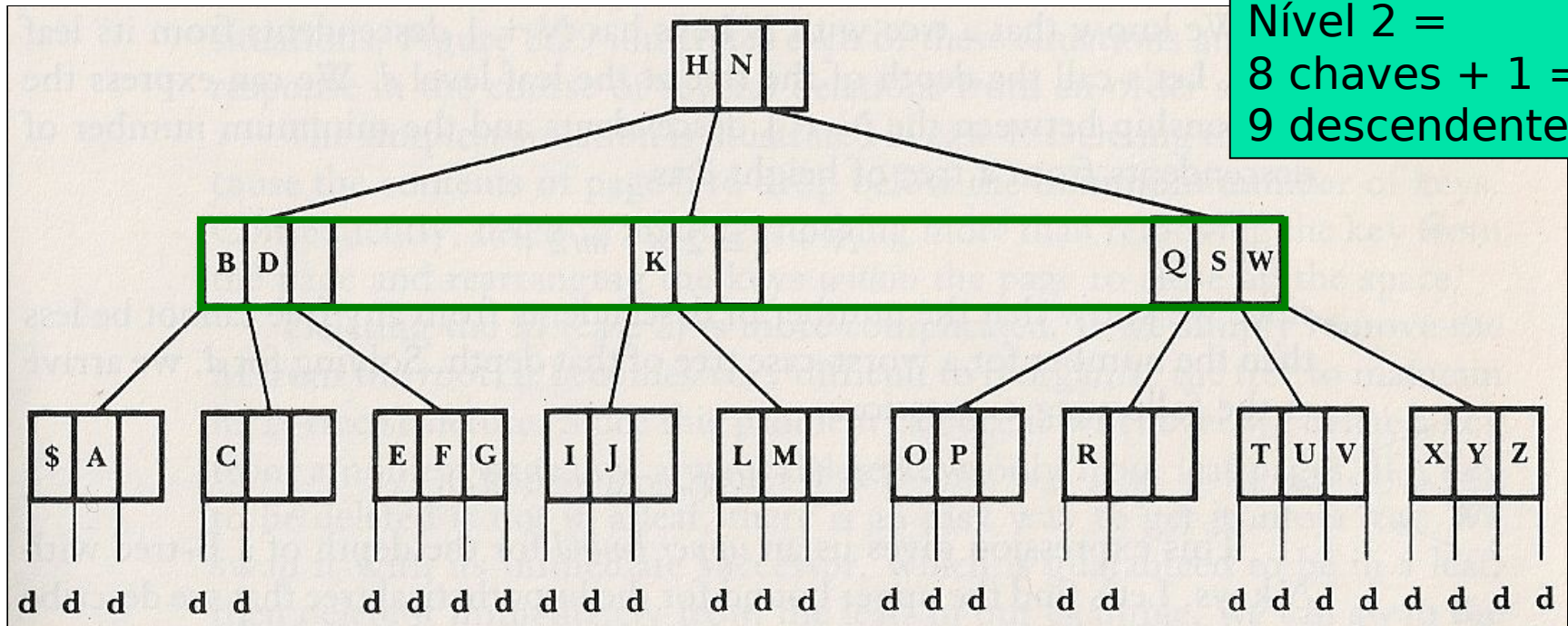
Propriedades das árvores-B

- Antes de mais nada, é importante observar
 - número de descendentes possíveis de um nível da árvore = número de chaves até o nível atual + 1



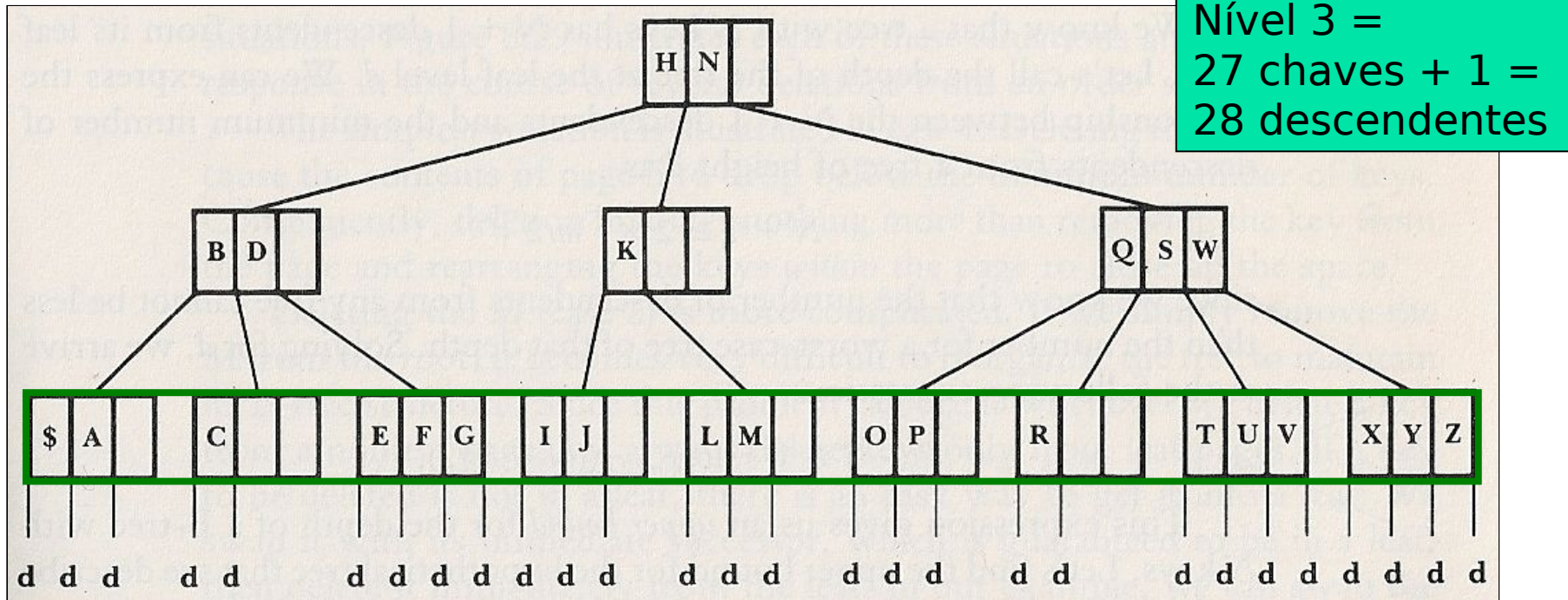
Propriedades das árvores-B

- Antes de mais nada, é importante observar
 - número de descendentes possíveis de um nível da árvore = número de chaves até o nível atual + 1



Propriedades das árvores-B

- Antes de mais nada, é importante observar
 - número de descendentes possíveis de um nível da árvore = número de chaves até o nível atual + 1





Altura de pior caso

- **No pior caso**, cada nó terá o mínimo de descendentes
 - A árvore terá sua maior altura e menor largura
 - Exceto raiz e folhas, há **no mínimo** $\lceil m/2 \rceil$ descendentes para cada nó
- Para uma árvore de **ordem m**
 - A raiz (primeiro nível) terá no mínimo 2 descendentes
 - O segundo nível terá somente 2 páginas, tendo cada uma $\lceil m/2 \rceil$ descendentes, ou seja, há $2 \times \lceil m/2 \rceil$ descendentes para o segundo nível
 - O terceiro nível contém $2 \times \lceil m/2 \rceil$ nós $\times \lceil m/2 \rceil$ descendentes para cada nó, ou seja $2 \times \lceil m/2 \rceil^2$ descendentes
 - O nível d terá ?



Propriedades das árvores-B

- O nível d terá $2 \times \lceil m/2 \rceil^{d-1}$ descendentes



Propriedades das árvores-B

- Ou seja, o número mínimo de descendentes para um nível d da árvore é $2 \times \lceil m/2 \rceil^{d-1}$
- Vimos que, no máximo, há $N+1$ descendentes em um nível da árvore com N chaves
- Então, podemos calcular o limite superior da profundidade da árvore (e portanto o número máximo de acessos a disco) em termos do número de chaves nas folhas N e da ordem m

$$N \geq 2 \times \lceil m/2 \rceil^{d-1} \quad \rightarrow \quad d \leq 1 + \log_{\lceil m/2 \rceil}(N/2)$$

Exemplo

Considerando que temos 1,000,000 chaves e uma árvore de ordem 512, temos que $d \leq 1 + \log_{\lceil 256 \rceil}(500,000)$, ou seja, $d \leq 3.37$

- Podemos esperar, portanto, não mais do que 3 acessos a disco para acessar qualquer uma das chaves



Algoritmos - parte 2



Eliminação

- O ***split*** garante a ***manutenção das propriedades da árvore-B*** durante a inserção
- Essas **propriedades precisam ser mantidas**, também, **durante a eliminação** de chaves
- Há vários casos para se analisar



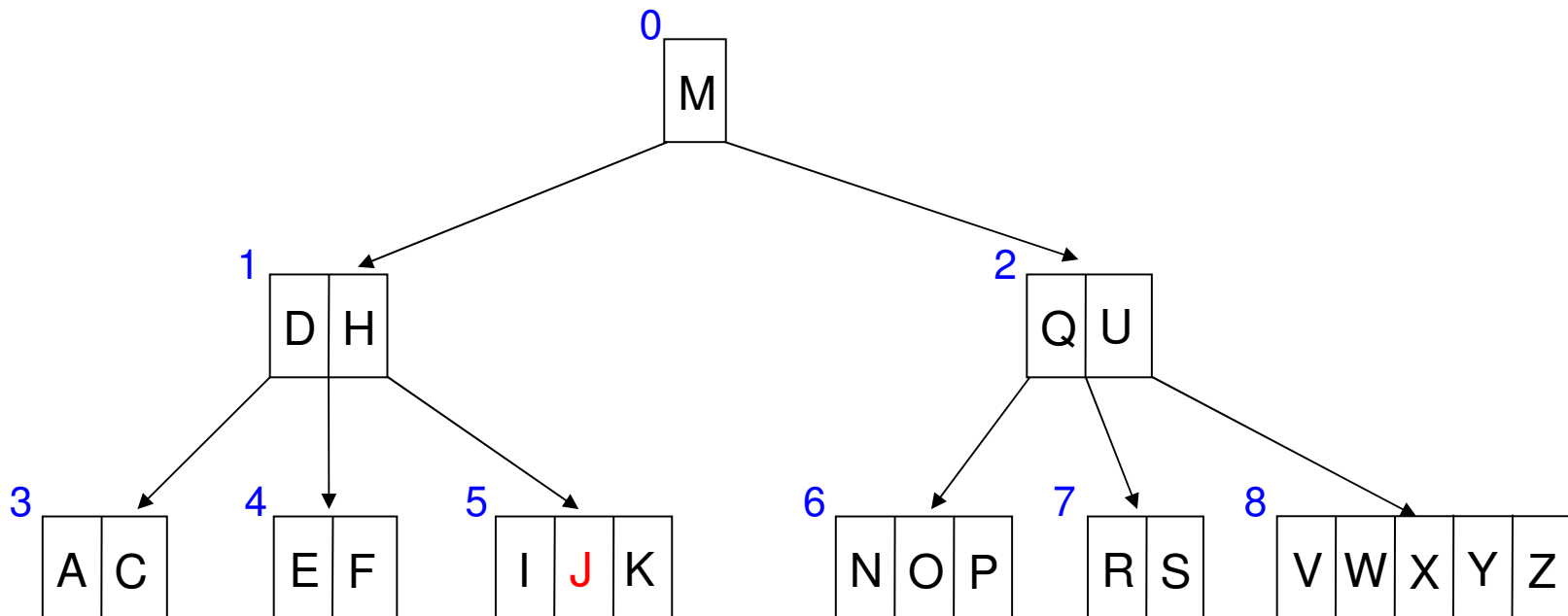
Eliminação: Caso 1

- **Caso 1:** eliminação de uma chave em uma página folha, sendo que o número mínimo de chaves na página é respeitado
- **Solução:** chave é retirada e os registros internos da página são reorganizados

Eliminação: Caso 1

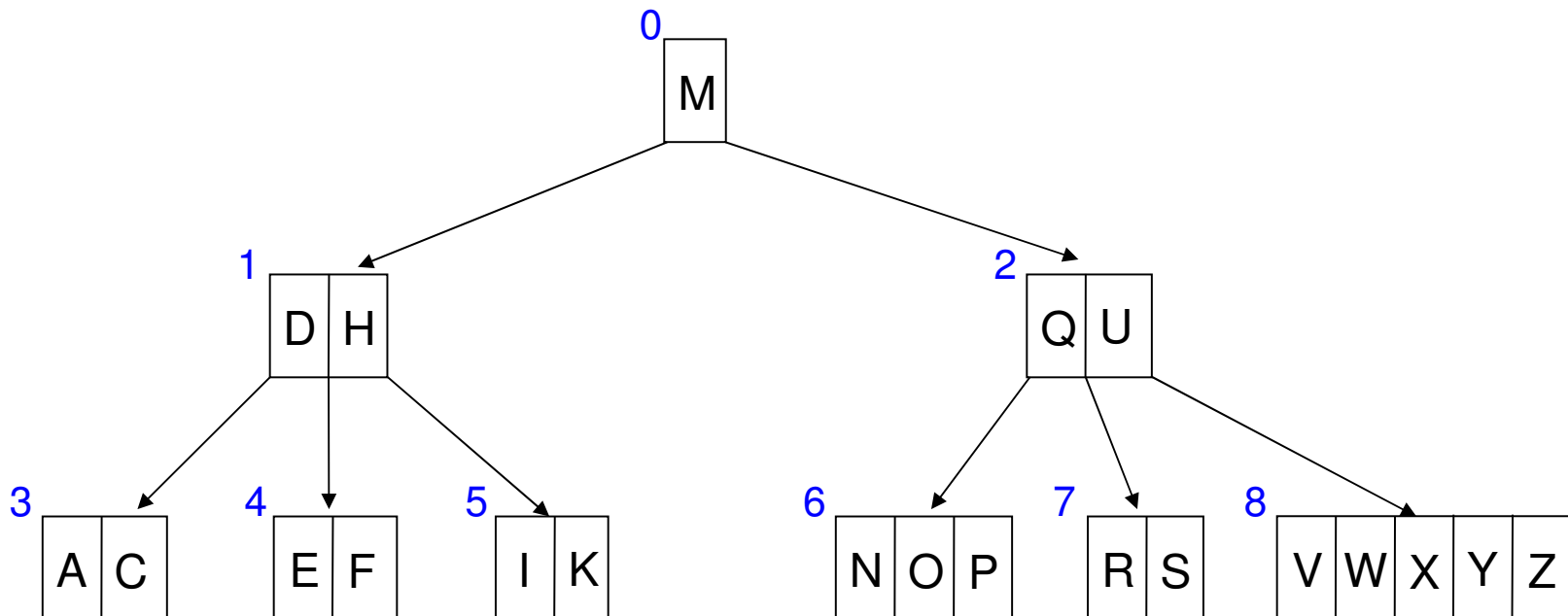
- Eliminando J
 - O que acontece?

Exemplo: árvore-B de ordem 6



Eliminação: Caso 1

- Eliminando J
 - Página 5 observa o número mínimo de elementos



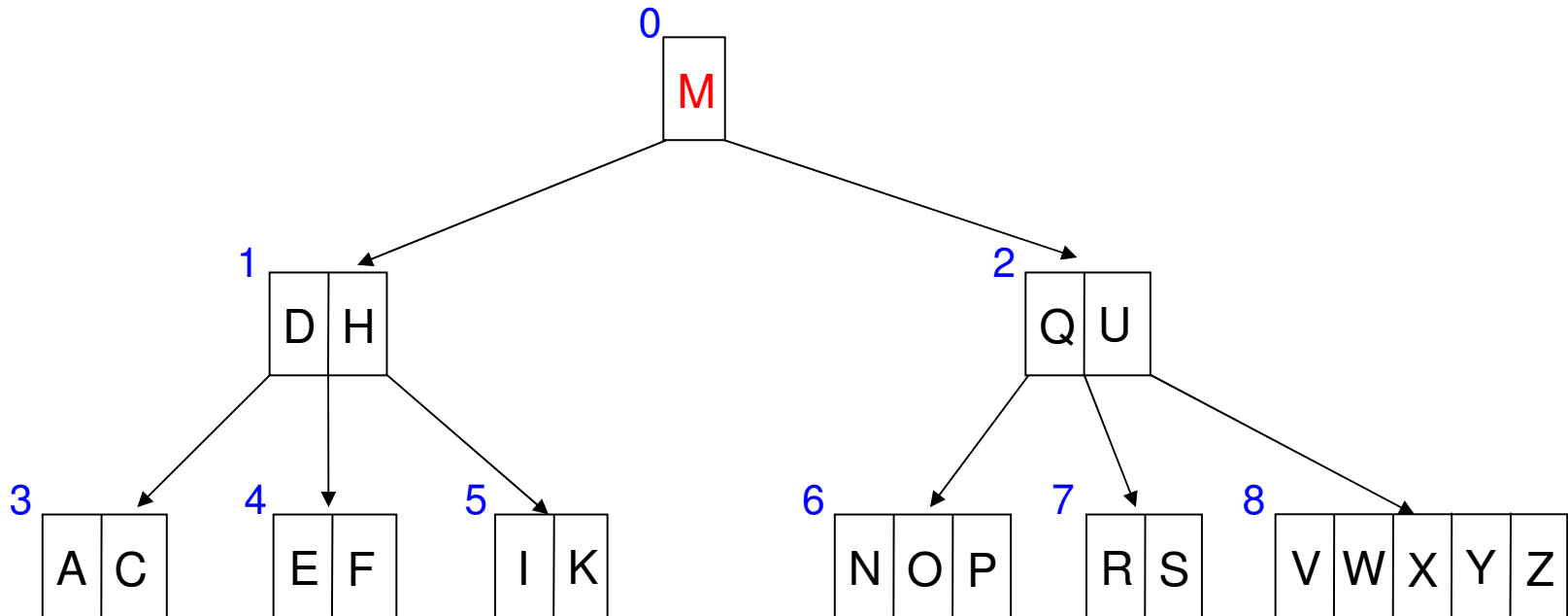


Eliminação: Caso 2

- **Caso 2:** eliminação de uma **chave que não está em uma folha**
- **Solução:** **sempre eliminamos de páginas folha**
 - Se uma chave deve ser eliminada de uma página que não é folha, trocamos a chave com sua sucessora imediata (ou com a predecessora imediata) que está numa folha
 - A seguir, eliminamos a chave da folha

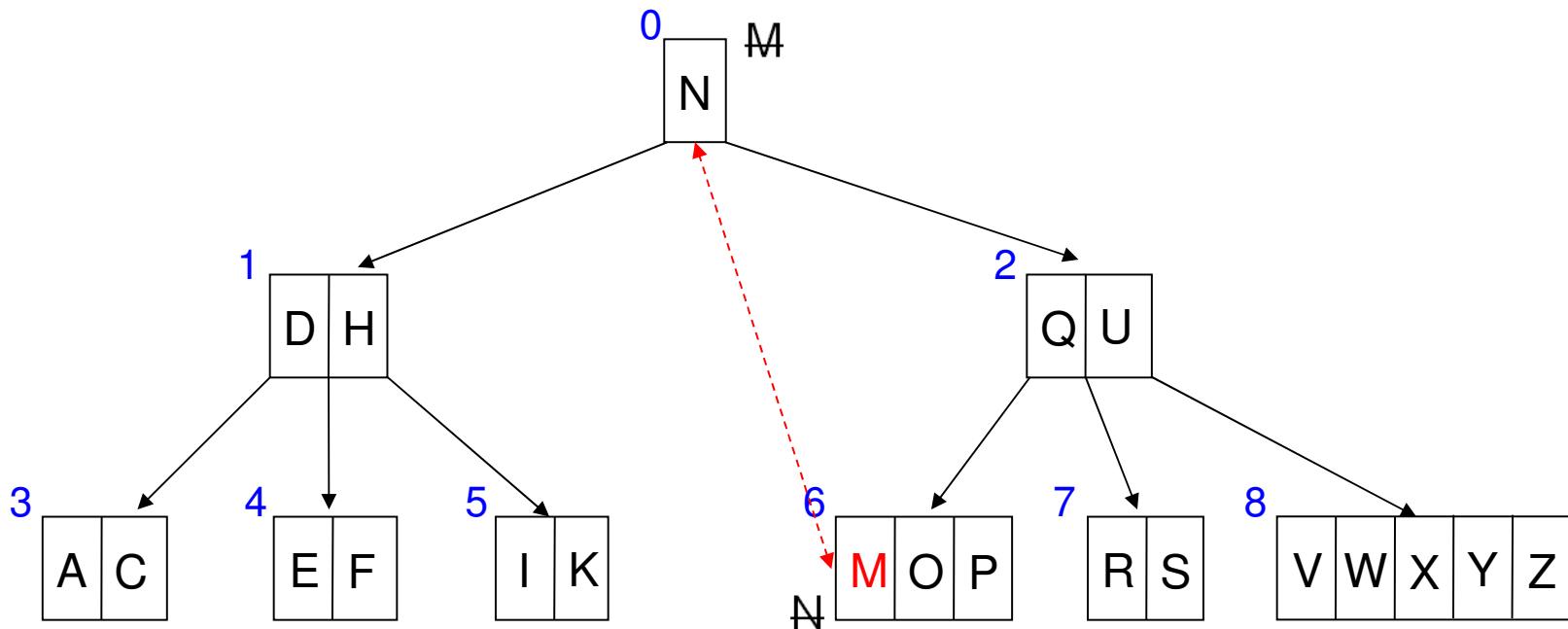
Eliminação: Caso 2

- Eliminando M
 - O que acontece?



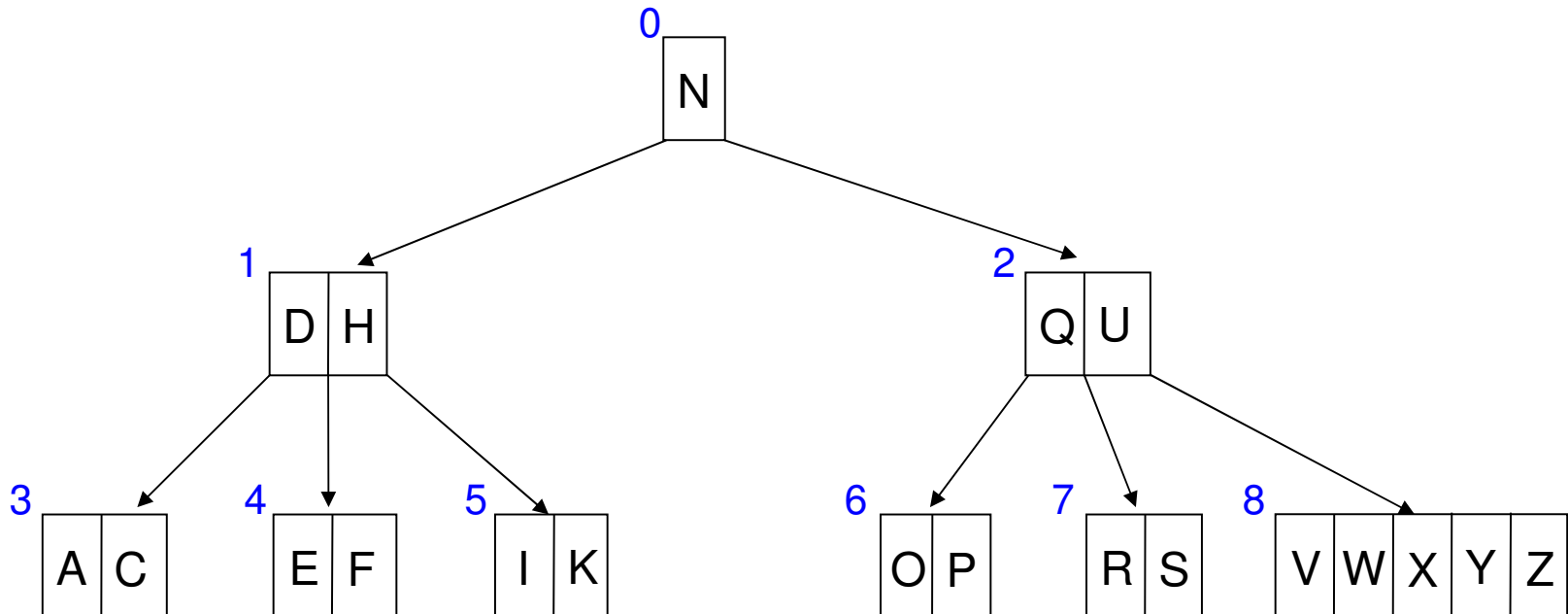
Eliminação: Caso 2

- Eliminando M
 - Troca-se M com N, então se elimina M



Eliminação: Caso 2

- Eliminando M
 - Troca-se M com N, então se elimina M



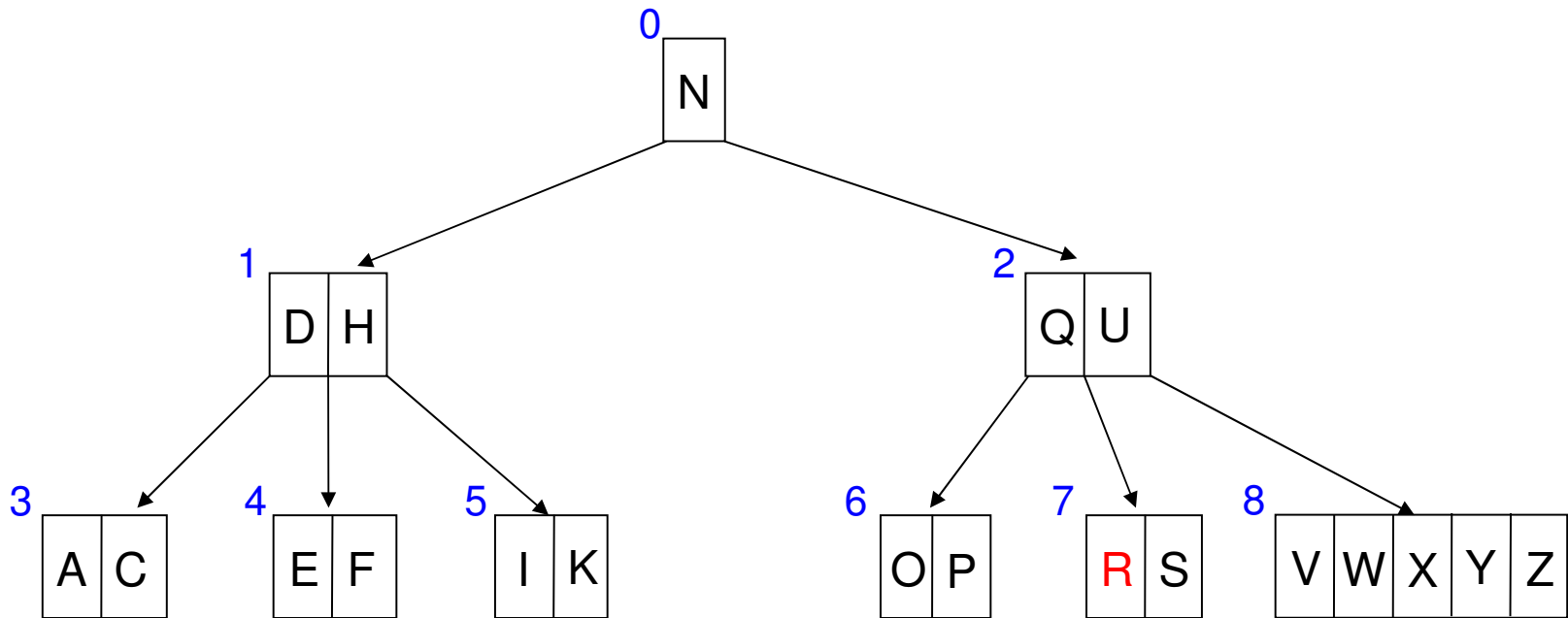


Eliminação: Caso 3

- **Caso 3:** *eliminação causa underflow* na página
- **Solução:** *redistribuição*
 - Procura-se uma página irmã (mesmo pai) que contenha mais chaves do que o mínimo: se existir, redistribuem-se as chaves entre essas páginas
 - A redistribuição pode provocar uma alteração na chave separadora que está no nó pai

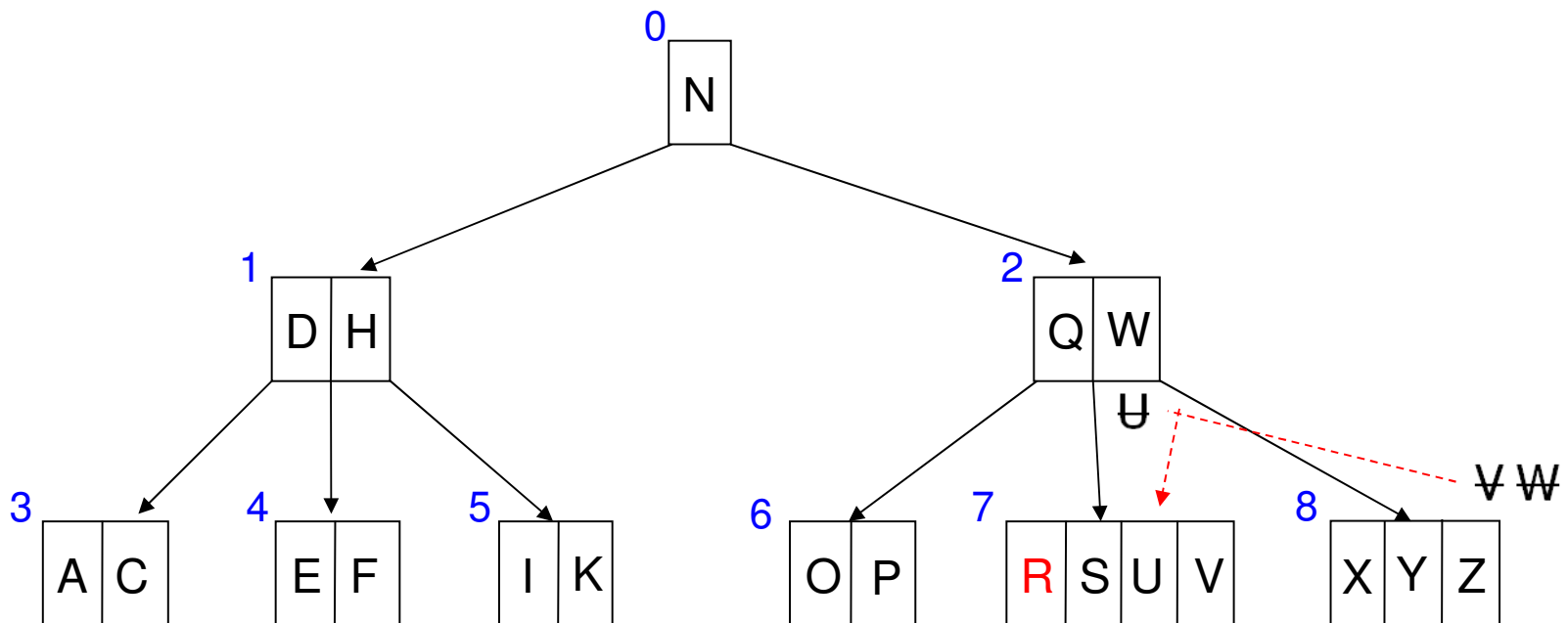
Eliminação: Caso 3

- Eliminando R
 - O que acontece?



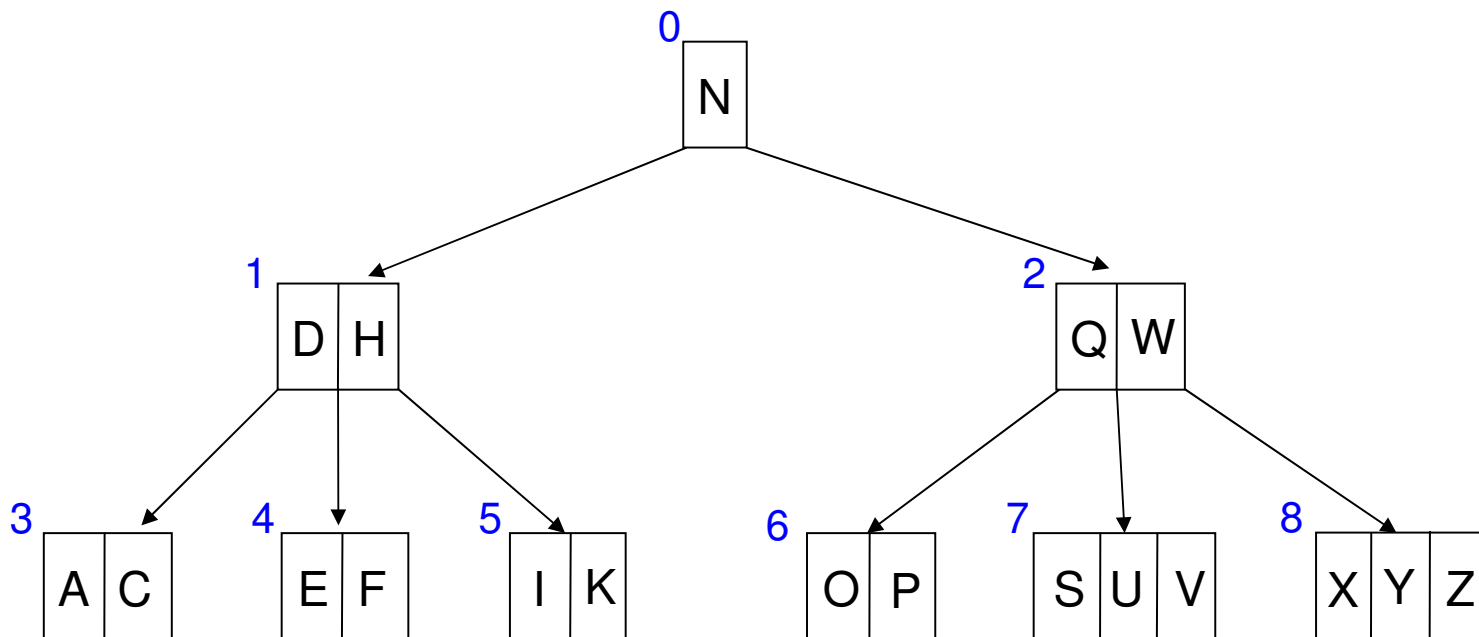
Eliminação: Caso 3

- Eliminando R
 - Ocorre *underflow* em página 7, redistribuem-se chaves entre páginas 7 e 8 (via página 2)



Eliminação: Caso 3

- Eliminando R
 - Ocorre *underflow* em página 7, redistribuem-se chaves entre páginas 7 e 8 (via página 2)



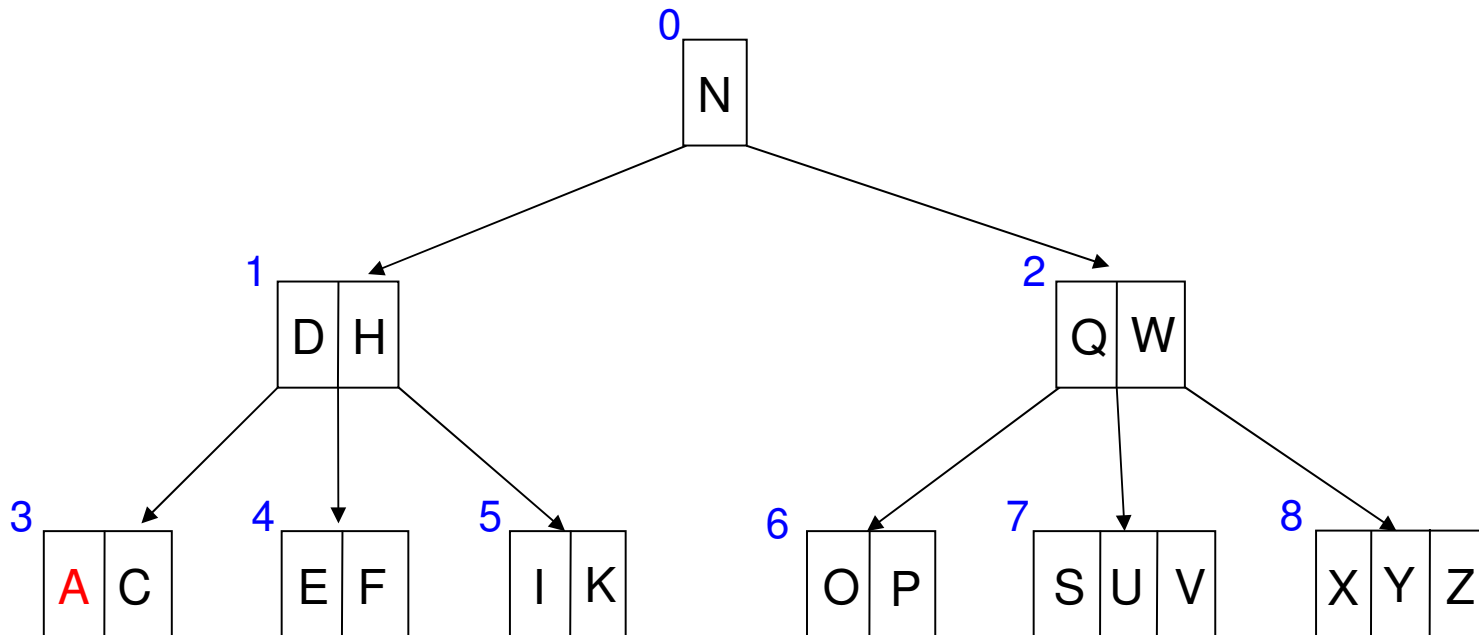


Eliminação: Caso 4

- **Caso 4:** ocorre *underflow* e a redistribuição não pode ser aplicada
 - Não existem chaves suficientes para dividir entre as duas páginas irmãs
- **Solução:** concatenação
 - Combina-se o conteúdo das duas páginas e a chave separadora da página pai para formar uma única página
 - A concatenação é o inverso do processo de particionamento
 - Como consequência, pode ocorrer *underflow* da página pai

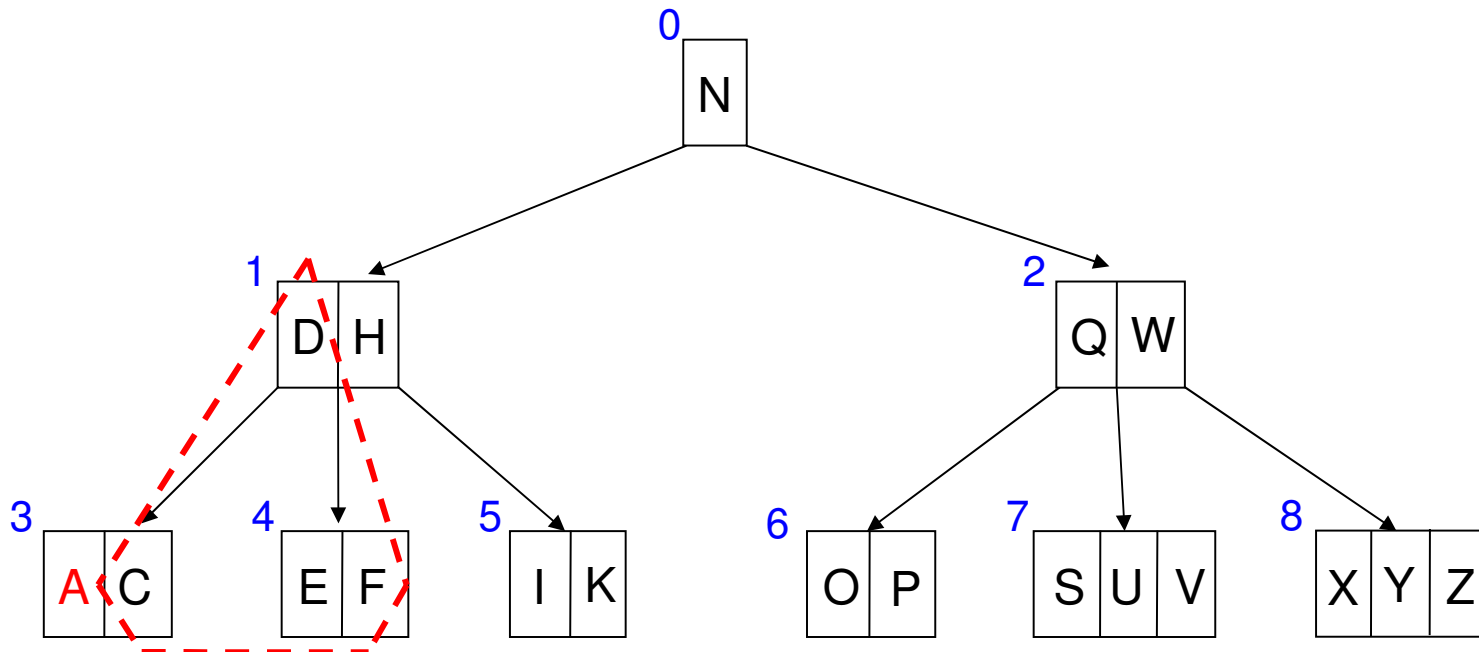
Eliminação: Caso 4

- Eliminando A
 - O que acontece?



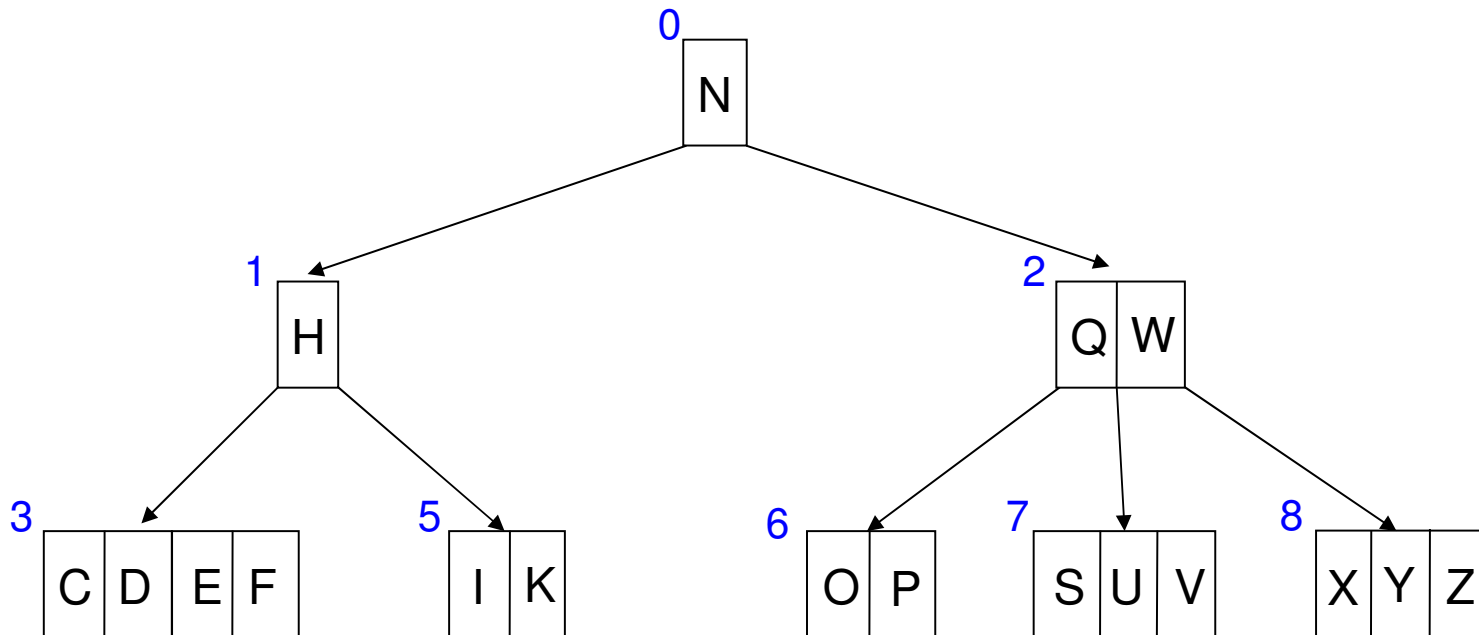
Eliminação: Caso 4

- Eliminando A
 - Ocorre underflow da página 3, não é possível fazer redistribuição, concatenam-se páginas 3 e 4, além da chave separadora D



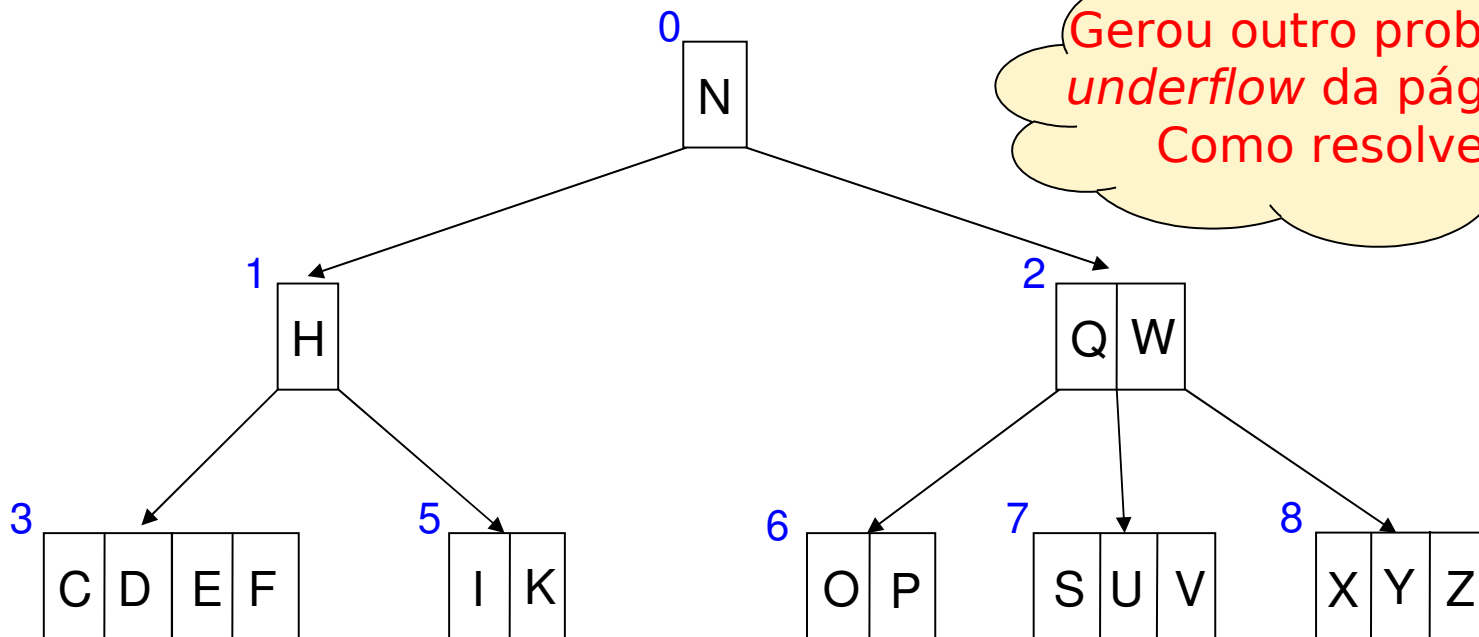
Eliminação: Caso 4

- Eliminando A
 - Ocorre underflow da página 3, não é possível fazer redistribuição, concatenam-se páginas 3 e 4, além da chave separadora D



Eliminação: Caso 4

- Eliminando A
 - Ocorre underflow da página 3, não é possível fazer redistribuição, concatenam-se páginas 3 e 4, além da chave separadora D



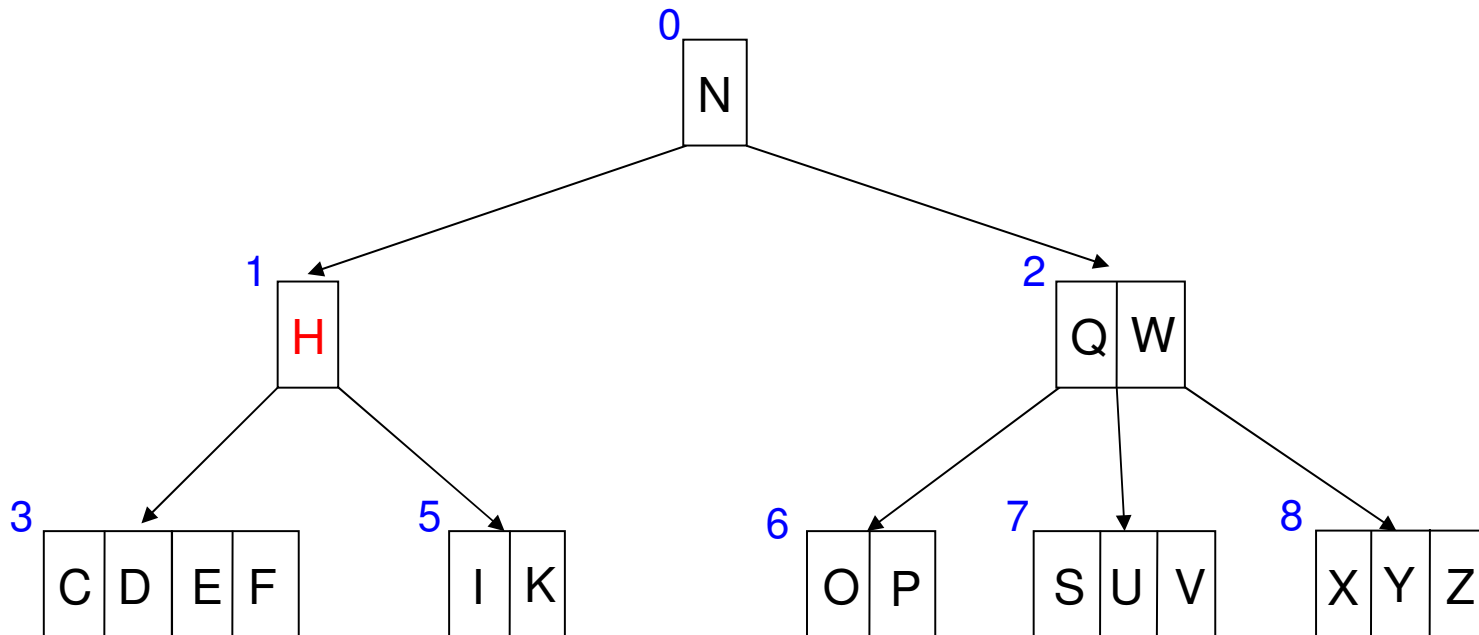


Eliminação: Caso 5

- **Caso 5:** *underflow* da página pai
- **Solução:** utiliza-se **redistribuição** ou **concatenação** novamente

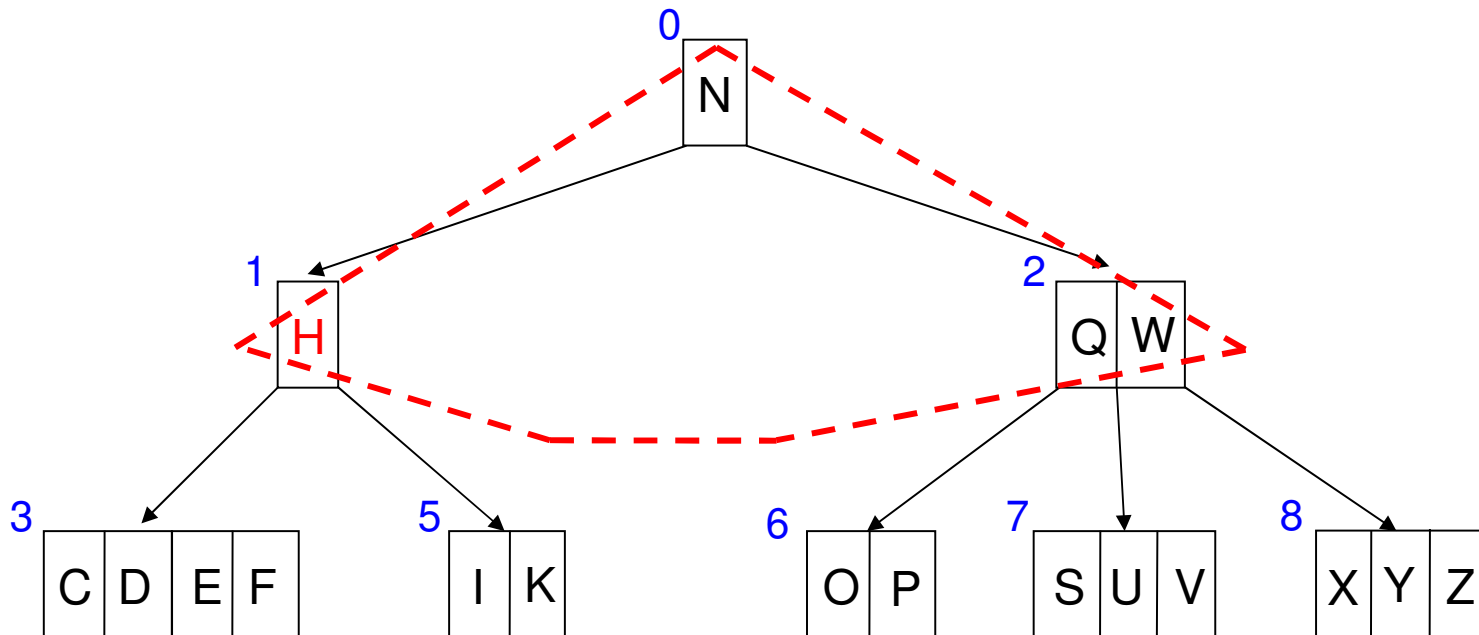
Eliminação: Caso 5

- Propagação do *underflow*
 - O que acontece?



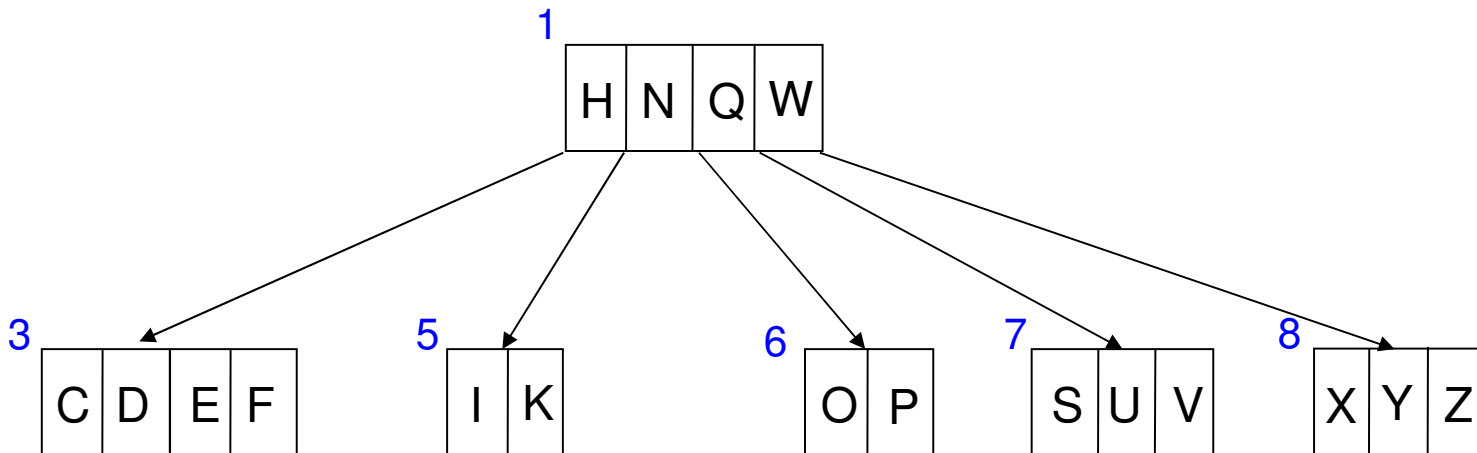
Eliminação: Caso 5

- Propagação do *underflow*
 - Não dá para fazer redistribuição, mas dá para fazer concatenação



Eliminação: Caso 5

- Propagação do *underflow*
 - Não dá para fazer redistribuição, mas dá para fazer concatenação





Eliminação: Caso 6

- **Caso 6:** diminuição da altura da árvore
 - Ocorre quando o nó raiz tem uma única chave e aplica-se a concatenação de seus nós filhos
 - Como ocorreu no exemplo anterior



Eliminação (resumo)

1. Se a chave não estiver numa folha, troque-a com sua sucessora
2. Elimine a chave da folha
3. Se a folha continuar com o número mínimo de chaves, FIM
4. Senão (*underflow*)
 - 4.1. se uma das páginas irmãs diretas (esquerda ou direita) tiver mais que o mínimo de chaves, aplique *redistribuição* e FIM
 - 4.2. senão
 - a) *concatene* a pág. com uma das irmãs e a chave separadora do nó pai
 - b) se nó pai for raiz e sua última chave foi rebaixada, *elimine a raiz* e FIM
 - c) senão, se nó pai continuar com o mínimo de chaves, FIM
 - d) senão (*underflow* no pai), volte ao item (a) para o nó pai



Desempenho de Árvores-B

- Complexidade computacional para **busca**, inserção e remoção de chaves
 - No pior caso a altura é dada pelo maior inteiro d tal que: $d \leq 1 + \log_{\lfloor m/2 \rfloor}(N/2)$
 - A altura é $O(\log_{\lfloor m/2 \rfloor} N)$
 - E portanto no pior caso uma busca requer $O(\log_{\lfloor m/2 \rfloor} N)$ acessos



Desempenho de Árvores-B

- Complexidade computacional para busca, **inserção** e remoção de chaves
 - Toda inserção realiza busca
 - Além disso pode realizar split
 - Cada split opera sobre um número fixo de páginas e é portanto constante, ou $O(1)$
 - No pior caso, *overflows* se propagam até a raiz e são realizados $O(\log_{\lfloor m/2 \rfloor} N)$ splits em tempo constante
 - Assim, no pior caso uma inserção também requer $O(\log_{\lfloor m/2 \rfloor} N)$ acessos



Desempenho de Árvores-B

- Complexidade computacional para busca, **inserção** e **remoção** de chaves
 - Toda remoção realiza busca
 - Além disso pode realizar concatenação/redistribuição
 - Cada concatenação/redistribuição opera sobre um número fixo de páginas e é portanto constante
 - No pior caso, *underflows* se propagam até a raiz e são realizados $O(\log_{|m/2|} N)$ operações em tempo constante
 - Assim, no pior caso uma remoção também requer $O(\log_{|m/2|} N)$ acessos

Exercício

- Usando o algoritmo anterior, remova as chaves A, B, Q e R da árvore-B de ordem 5 abaixo

